

Ata da 24ª Sessão Ordinária do 2º Período do 1º
Bicênio da 8ª Legislatura. Aos vinte e cinco dias do
mês de agosto de dois mil e vinte e dois às nove ho-
ras, reuniram-se os Vereadores da Câmara Muni-
cipal de Nova Esperança do Piauí no Plenário. An-
niás Ferreira Gonçalves, pelo a Presidência em exe-
cício da Vereadora Suzia Verisimar Sampaio da Silva.
Estavam presentes à sessão os Parlamentares: Altomir
Barnes da Cunha, Antonio Waldemar Campos Gonçalves,
que assumiu a "1ª" Secretaria, Elias Barbosa de Freitas
Costa, Eloyley Castro Lima, Gerterson Ferreira de
Oliveira, José Alberto Sá de Faria, Manoel Edson
Vasconcelos, que assumiu em exercício a 2ª Secretaria.
A presidente em exercício solicitou a leitura bíblica e
logo, declarou aberta a sessão. Em seguida, solicitou a
leitura da ata da sessão Ordinária anterior. Em dis-
curso, e não havendo objeções, a ata foi colocada em
votação, a qual foi declarada aprovada por unani-
midade sem alterações. Na sequência, a Presidente
em exercício solicitou a leitura das matérias para o
Expediente do Dia. Em atenção à Indicação Nº 009/2022

da vereadora Huzia Freissman Sampaio da Silva. Sem mais matérias, a Presidente em exercício facultou a palavra ao vereador Manoel Vasconcelos, o qual dispensou a palavra. Seguindo, foi facultada a palavra ao vereador Elias Barbosa de Freitas, o qual cumprimentou a todos, estendendo seus cumprimentos aos cuíntes classes sociais e da rádio FM Serra Azul, onde tinha um programa intitulado a honra e a vez do povo no qual levava informações sobre a gestão, mas lhe pobrou o estafco da Câmara Municipal a qual só Deus pode lhe tomar ou os vereadores se vier a cometer algum ato que vá de encontro ao deceno parlamentar mas dizer que há roubo na prefeitura não coga seu mandato, e é o que estar acontecendo na prefeitura de Nova Esperança do Perai e aqui se faz vista grossa. Comentou sobre a iluminação pública do São João do Coraci, onde foram colocadas lâmpadas há uns trintas dias e não tem nenhuma acesa, todas estão queimadas e não é diferente com os bairros; é uma calamidade pública. Disse que no Assentamento havia um poste perto prestes a cair em frente a uma residência, mas entrou em contato com a Equatorial que mandou trocar o poste, mas a senhora daquela casa pediu que pudessem uma luminária no poste. A resposta que teve foi que ela poderia pôr uma lâmpada no poste, porque não tem luminária. Disse que a situação é difícil na questão de iluminação, pois não dar para manter nem as que tem quanto mais, solicitar que seja feita uma expansão. Acrescentou que esse problema já vem de longas datas, mas não quer dizer que essa gestão, deva cruzar os braços e não fazer. Tem mais é que fazer, pois a creditaram que ela seria

mulher, seria diferente, mas infelizmente não é isso que se vê, apenas trabalhos pela metade, como a estrada da Marapora que foi pago quatrocentos e oitenta e quatro mil e quinhentos reais que ficou no meio do caminho. Disse que as estradas não estão boas. Comentei sobre uma quase acidente que aconteceu com o ônibus escolar de cima tanto buraco. Disse que um ônibus escolar branco quebrou na estrada e acharam melhor trazer os pneus e o motor do que consertar o ônibus. Sobre a merenda escolar, disse que não dá nem pra cobrir, pois desde 2017 não aumentou nenhum centavo. Por isso sempre bate na tecla de que se a gestão for comprometida lá pra fabricar merenda escolar dentro do município, porque o dinheiro que vem do governo federal não dá realmente, mas dá via com a conta partida de vinte e cinco por cento. Fez menção há uma escola do Betan itinerante que veio do município, uma empresa de mãe do Rio depois de no município ter a Betânia que vem todos os dias que tem essa estrutura. Quem quis terminar pelas carteiras gastando muito mais, teve que ir à Mãe do Rio. Disse que tem o dom de ver quando há enganos para os munícipes. Citou as horas máquinas que havia dito que seria prejuízo para o município e agora tem como provar. Disse que tem colonos que estão felizes, mas, houve desvio de função das horas máquinas, como por exemplo, o Pindoval que foi atendido vinte e cinco colonos com duzentas horas e nenhum, foi atendido com mais de quatro horas, sendo que $4 \times 25 = 100$, roubaram, desviaram o dinheiro e a servidora veio nesta casa tentando se aliviar pensando que aqui tem besta e disse que

Teve colono que ganhou ali uma semana de hora máquina. Disse que pediu a ela o nome de um, mas ela não disse. Então se há vinte e cinco Colonos com duzentas horas, dá oito horas para cada um, e nenhum, recebeu oito horas. Acusentou que tem como provar o que disse. Disse ainda que na próxima semana veja quem dos Vereadores tenha coragem e honabilidade para aceitar uma denúncia nesta casa porque o dinheiro foi pago, setecentos e vinte e oito mil reais e desviados e a prova será esta: pagaram o que não foi feito, pois muito melhor seria comprar os tratamentos. Disse ainda que a peruidora gravou em áudio, dizendo que para o Vereador Gordo, quanto pior, melhor e que não tivesse recursos, poderiam culpá-lo. Sobre isso, disse que se for pra vir recursos para ser quebrado, é melhor que não venha, porque se o colono foi agraciado com oito horas não será com duas ou três horas, que ficará satisfeito. Fez vários comentários a este respeito e foi apertado pelo Vereador Abanuel, o qual disse que os colonos foram beneficiados de acordo com a necessidade, mas gostariam de mais dia ou mais e não foi possível, porque não dava tempo só dava pra fazer um pouquinho e quando se fala em uma semana, dá quarenta horas máquinas que no mínimo beneficia vinte famílias de terra e no município não há colonos com essa área beneficiada. Então se houver a denúncia como o vereador falou, creio que essa casa deva fiscalizar e ver se essa denúncia é realmente significativa pra casa e ver o que pode ser feito. Retomando a palavra, o vereador Elias disse que além de tudo, a peruidora

estói fogando os agricultores contra si. Sobre isso, disse que vai fazer o seu papel de Vereador que é fiscalizar e legislar e acrescentou que se tivesse acompanhado os tratores, estavam trabalhando para os colonos e não teriam feito desvio do dinheiro público. Teve vários comentários nesse sentido e pediu que parassem de fazer comparações com as questões anteriores e tentar fazer o melhor. Quanto ao desvio de recurso, disse que vai provar. Sem mais, agradeceu a oportunidade. Seguindo o Vereador José Alberto cumprimentou a todos. Justificou seu atraso para o início da sessão. Sobre as horas máquinas, disse que realmente nunca tinha acontecido e era pra ter sido um grande trabalho, uma melhoria muito grande para o município, mas as vezes as pessoas pecam e aconteceu o que todo mundo sabe, visto que as pessoas responsáveis por essas horas máquinas, não tem costume com a mecanização de terra. Disse que a servidora responsável, não teve voz ativa para os tratoristas que estavam trabalhando nessas horas que fizeram como queriam. Citou um ocorrido no São João do Coraci, onde o tratorista transferiu por sua conta de uma área para outra. Disse que quando forem contratar o trator devem saber quem será o tratorista, por que os que foram locados usaram de má fé porque queriam ganhar sem trabalhar. Disse que houve interesse do prefeito e do deputado Chico que conseguiram trazer essas horas máquinas para o município, mas na hora de distribuir, distribuíram mal. Disse que o Vereador Elias não mentiu e que devem culpar a pessoa que realmente é culpada, pois sempre disse que se a Prefeitura um dia fosse olhar o fato como aquela mulher trabalhava com

aquelas máquinarias, não via aprovar. Pedindo um aparte, o Vereador Elias disse que o trabalho em si é essa coisa, e que o papel dos Vereadores é fiscalizar e o que foi pago e se a servidora tivesse chegado aqui e falado o que o Vereador Peba está falando, seria outra coisa, mas ela veio aqui e mentiu quando disse que teve família que ganhou até uma semana e ainda gravou um áudio acusando o Vereador Gordo, o que é inadmissível que o Vereador esteja querendo fazer o seu papel e depois ser acusado, sendo que a culpa é de quem desviou o dinheiro. Retomando a palavra o Vereador José Alberto concordou e disse que falou sobre o assunto, porque acompanhou os trabalhos no São João do Coraci, Baixa da Equa, Braço da Anta, Jaboca, igualmente a Vereadora Mar acompanhou no Novo Horizonte. Pedindo um aparte a Vereadora Mar disse que não acompanhou, mas está bem informada e essa questão deixa dúvidas, mas até o momento não chegou nenhum colono até Peva Perta questionando ou reclamando. Disse que em Novo Horizonte foi atendido mais de cem agricultores e se o Vereador Gordo quiser ir até a Vila fiscalizar pode ir para ficar bem atualizado. O Vereador Elias respondeu dizendo que os agricultores que receberiam estão satisfeitos porque foi feito pra eles, o problema é que quando eles perceberem que no papel receberam oito horas quando na verdade receberam três ou duas, eles vão achar ruim porque foram enganados. Retomando a palavra o Vereador José Alberto disse que estava presente quando a servidora disse que em algum lugar o trabalho dura uma semana. Acrescentou que todos sabem que hou-

ue um Cordão com direito a oito horas e se alguém
 recebeu uma semana, já saiu do que foi programa-
 do. Disse que a gestora não tem culpa, mas
 sim quem estava responsável pelo maquinário.
 Se dirigiu ao vereador, Altomir e citou um fato
 ocorrido com uma pessoa no bairro do Fran-
 klândia que precisou de um carro para le-
 va-la ao hospital e o responsável pelos carros
 não atendeu. Disse que foi atendido pelo materis-
 ta. Neste sentido, reclamou que os funcionários prin-
 cipalmente os da saúde devem ter responsabili-
 dades com seus cargos. Sobre o esporte disse que os
 Campos das Comunidades estão em uma situação
 crítica. Diante disso, pediu que o secretário de es-
 porte resolvesse essa situação, inclusive dos Cam-
 pos da cidade. Sem mais agradeceu a oportunida-
 de. No seguimento o vereador, Altomir compri-
 mentou a todos. Sobre a estrada da Marafona
 disse que foi recebido quatrocentos mil e já foi
 feito uma parte da tubulação e a outra parte de qui-
 nhentos mil já está na conta e a gestão irá condu-
 zir trabalhos naquele trecho e a obra será concluí-
 da com responsabilidade. Disse que o período de chu-
 va atrapalhou muito o planejamento,
 mas com a chegada do verão os trabalhos foram re-
 tomados em todo território Piniaense. Disse que já está
 fazendo o ramal do Urucumana e em breve todos os
 ramais serão atendidos. Quanto a iluminação Pública,
 as vezes foge do controle. Pediu aos meradores do São
 João do Coraci que se tranquilizem, pois está sendo pre-
 parado uma compra de lâmpadas e refazer os serviços
 inclusive no Queimado. Disse que as lâmpadas não
 duram muito, logo queimam por conta da energia,
 tomaram as providências. Sobre a merenda escolar

dizse que esse assunto foi debatido nesta casa, foram muitas as reclamações, mas a Secretaria de educação se esforça para atender o aluno com o pouco recurso que vem do governo federal. Sobre as tão discutidas horas máquinas pelo Vereador Elias, dizse que não pode culpar ninguém sem primeiro ter feito a fiscalização e observar como ocorreu o erro. Dizse que no final do governo do Clairton saiu uma emenda para a Secretaria de saúde de duzentos e quarenta e seis mil e pegaram o recurso compraram materias, mas não foram entregues. Então foi desvio de dinheiro público e na Câmara foi feito uma CPI e foi apurado o porque ele não fez um bom estoque os materias. Depois de toda uma fiscalização e tomada de depoimentos, foi feito um relatório e foi constatado que ainda faltava cento e setenta mil reais a serem devolvidos aos cofres públicos daquela emenda parlamentar. Dizse que quando chegar na Câmara alguma denúncia, os Vereadores vão procurar se inteirar da veracidade das coisas. Sobre o secretário de agricultura dizse que vem desempenhando suas funções, é uma pessoa responsável e preocupado com os agricultores, e que muitas vezes tira do próprio bolso para ajudar e que quando falou que iria pensar sobre assinar algum documento, é porque toda a responsabilidade das horas máquinas foi entregue a funcionária Helena que coordenou os trabalhos e se foi feito a prestação de conta, se verá no papel realmente o que aconteceu, pois não adianta falar sem nada para sustentar. fez menção ao seu convite que todos receberam para todos participarem do mês da Primeira

indiferença. Parabenizou a prefeita e a promoção social pelo desempenho dos trabalhos. Parabenizou a secretaria de obras na pessoa do Francisco Anteiro que é uma pessoa competente e dedicada ao serviço. Fez menção a presença de algumas pessoas na plateia. Sobre a pavimentação da cidade disse que a massa asfáltica está em falta, mas já estão procurando resolver essa situação. Disse que os trabalhos de tapa buracos de Garrafão para o Piauí já se iniciaram. Disse que está à disposição para fazer o melhor pelo município. Fez menção a presença do Pastor auxiliar da Assembleia de Deus. Pediu que Deus abençoe e ilumine a mente de cada um e sem mais, desfez um bom final de semana a todos. Em ato contínuo, a presidente em exercício, encerrando Expediente do Dia e anunciou a ORDEM DO DIA. Notando a ausência de quórum para este expediente, a presidente em exercício solicitou que os Vereadores retornassem aos lugares. Estando completo o Quórum, foi apresentado o Parecer Nº 004/2022 da CP CILRF em análise ao Projeto de Lei Nº 003/2022 de autoria do Vereador Gerfferson Ferreira de Oliveira. Enquanto em discussão o Projeto de Lei, manifestou-se os Vereadores Elias Costa, Relator Ad-hoc da matéria e Gerfferson Oliveira. Em seguida, o Projeto de Lei foi colocado em votação, o qual foi aprovado sem alterações com seis (06) votos a favor e um (01) Contra. Em seguida, a Presidente em exercício concedeu cinco minutos para as considerações finais. Manifestaram-se os Vereadores: Elias Costa, Altomir Barros, Gerfferson Oliveira, José Alberto. Nada mais havendo a tratar, a Presidente em exercício, em nome de Deus e da Pátria declarou encerrada

esta sessão. A presente ata é a expressão da verdade
e vai assinada pelos membros do Absa Britona
e demais Vereadores que desejarem.

~~Ata~~

~~A~~

~~Luiz~~

~~Jun~~

~~A~~

~~A~~